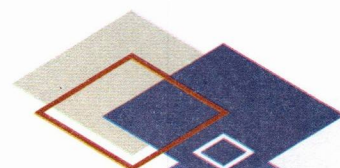




CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA-MT
PODER LEGISLATIVO - GESTÃO 2023-2024



REMESSA
EM 03/02/25

Por despacho do Sr. Presidente
faço remessa desse autos à
Comissão Geral

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 002/2025

De 03 de fevereiro de 2025

AUTORIA: Vereadora Rejane Schneider Garcia (PSDB) – Em Coautoria com os Vereadores Nubia Rosana Reinher Foschiera (MDB) e Adelar Fusinato (UNIÃO BRASIL).

“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DA RODOVIA MUNICIPAL AB-100 DE ‘RODOVIA MUNICIPAL FRANCISCO PAZDZIorny’ E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

Dr. Mariano Kolankiewicz Filho, Prefeito Municipal de Água Boa, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhe são atribuídas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em Sessão Ordinária do dia _____ aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Municipal:

Art. 1º Fica denominada a Rodovia Municipal AB-100 de “Rodovia Municipal Francisco Pazdziorny” (inmemorian) no município de Água Boa-MT.

Art. 2º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente.

Art. 3º Após a sanção da presente Lei, o Executivo Municipal tem prazo de noventa (90) dias para identificar, através de placas padronizadas, a referida rodovia.

MENSAGEM AO PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

O senhor Francisco Pazdziorny (in memorian), popular “Chico Pazdziorny” foi um homem de trabalho árduo e dedicação incansável, cuja trajetória se entrelaça com o desenvolvimento da cidade de Água Boa, no estado de Mato Grosso. Nascido no Rio Grande do Sul, destacou-se como patroleiro na cidade de Gaurama, onde deixou sua marca com seu profissionalismo e compromisso com o progresso.

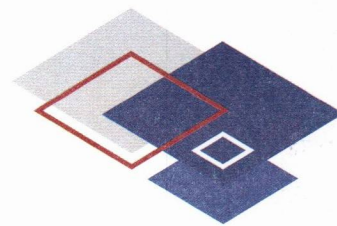
No mês de julho de 1981, atendendo ao convite de Ermino Mendel, Francisco chegou a Água Boa. Sua reputação o precedia, e seu talento foi prontamente confirmado pelo senhor Carlos Strelesky, que também era oriundo de Gaurama. Assim, iniciou sua trajetória na cidade mato-grossense como patroleiro, contribuindo significativamente para a abertura de estradas e o crescimento da infraestrutura local. Ele foi o primeiro patroleiro da cidade e ensinou todos os outros que ajudaram no desenvolvimento de Água Boa.

No ano seguinte, em 1982, sua esposa e companheira de vida, Lúcia Maria Pazdziorny, junto com suas filhas, Lúcia Salete Pazdziorny e Maria Angélica Pazdziorny, passaram a residir em Água Boa, consolidando ali o novo lar da família. Enquanto isso, seu filho Jacob Pazdziorny permaneceu no Rio Grande do Sul para concluir seus estudos universitários.

Em 1986, Francisco sofreu uma grande perda com o falecimento de sua esposa,



CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUA BOA-MT
PODER LEGISLATIVO - GESTÃO 2023-2024



sua grande companheira de vida. Para lidar com a dor, dedicou-se ainda mais ao trabalho, usando-o como uma forma de fuga. Anos depois, encontrou nova companheira e se casou novamente com Adelir Terezinha Tezori Pazdziorny, com quem viveu até o seu falecimento.

Francisco viveu muitas aventuras, dentre elas, dirigir uma patrôla nova por 750 km, de Cuiabá até Água Boa.

Era conhecido por sua incansável dedicação. Levantava-se antes do amanhecer e trabalhava até altas horas da noite, sempre comprometido com a qualidade do seu serviço. Quando questionado sobre seu trabalho, ele expressava com orgulho e emoção:

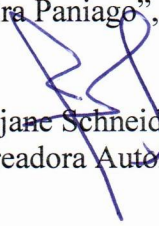
“Cada estrada que eu abro e vejo pronta, cada carga de produto que o agricultor consegue transportar, cada aperto de mão, cada sorriso que recebo, cada prato de comida oferecido com carinho por estar ajudando a abrir estradas, tudo isso me realiza. Me faz feliz, me faz uma pessoa mais contente. Eu tenho amor pelo que faço e sei que a cidade precisa desse trabalho para transportar a produção das lavouras. Os agricultores contam com a ajuda dos patroleiros.”


Anos mais tarde, Francisco Pazdziorny também assumiu o cargo de chefe de obras. Além de seu amor pelo trabalho, Francisco tinha um carinho especial pelo meio ambiente e pela comunidade. Sabia exatamente onde cada mina de água estava localizada e evitava prejudicá-las ao abrir estradas. Sempre que alguém ficava preso no atoleiro, Francisco prontamente oferecia ajuda, pois via como uma conquista pessoal ver as pessoas utilizando as estradas que ajudou a construir.

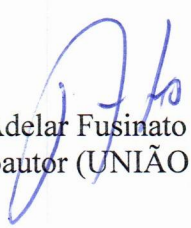
Mesmo na convalescência, manteve sua alegria e gratidão, sempre agradecendo pelas visitas e expressando sua fé em Deus, mesmo quando a mente já enfraquecia, ele continuava, em pensamento, patrolando as estradas de Água Boa-MT.

Francisco Pazdziorny deixou um legado inestimável para a cidade, ajudando a moldar seu crescimento e facilitando a vida de inúmeros trabalhadores do campo. Seu falecimento em 10 de julho de 2024 marcou o fim de uma jornada inspiradora, mas com certeza seu espírito de trabalho e dedicação permanecerão vivos nas estradas que ajudou a construir e nas memórias de todos que tiveram a honra de conhecê-lo.

Plenário “José Nogueira Paniago”, aos 03 de fevereiro de 2025.


Rejane Schneider Garcia
Vereadora Autora (PSDB)


Nubia Rosana Reinher Foschiera
Vereadora Coautora (MDB)


Adelar Fusinato
Vereador Coautor (UNIÃO BRASIL)

